



A CONSTRUÇÃO DOS VÍNCULOS AFETIVOS E A IDENTIDADE DOCENTE: REALIDADE PÓS-ISOLAMENTO SOCIAL

Andressa Iara Santos - Graduada do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí - UFPI

Jeriane da Silva Rabelo - Orientadora - Doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Professora Adjunta na Universidade Estadual do Ceará

Contatos: andressaiaras@hotmail.com; jeriane.rabelo@uece.br.

A CONSTRUÇÃO DOS VÍNCULOS AFETIVOS E A IDENTIDADE DOCENTE: REALIDADE PÓS-ISOLAMENTO SOCIAL

- INTRODUÇÃO: OBJETIVOS E JUSTIFICATIVA;
- METODOLOGIA;
- REFERENCIAL TEÓRICO;
- RESULTADOS E DISCUSSÃO;
- CONSIDERAÇÕES FINAIS.

A CONSTRUÇÃO DOS VÍNCULOS AFETIVOS E A IDENTIDADE DOCENTE: REALIDADE PÓS-ISOLAMENTO SOCIAL

- A afetividade sendo parte do indivíduo, influencia diretamente o processo de construção do pessoal e profissional do professor

JUSTIFICATIVA:

- A reflexão sobre **os vínculos afetivos**, considerando o momento de isolamento social e as mudanças acarretadas ao longo desse período, possibilitando a análise sobre a importância das trocas afetivas para a **construção da identidade docente**.

OBJETIVO GERAL:

- Compreender a dimensão afetiva na construção da identidade docente no contexto pós-isolamento social.

A CONSTRUÇÃO DOS VÍNCULOS AFETIVOS E A IDENTIDADE DOCENTE: REALIDADE PÓS-ISOLAMENTO SOCIAL

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Discutir a formação docente e as contribuições de uma aprendizagem significativa;
- Identificar a importância da afetividade no processo educacional;
- Apresentar possíveis impactos causados pelo isolamento social na formação docente.

A CONSTRUÇÃO DOS VÍNCULOS AFETIVOS E A IDENTIDADE DOCENTE: REALIDADE PÓS-ISOLAMENTO SOCIAL

METODOLOGIA

- Pesquisa bibliográfica;
- Abordagem qualitativa e exploratória;
- Base de dados da Capes;
- Afetividade - educação; Formação do professor – identidade docente; Aulas remotas; Pandemia - Ensino Superior;

A CONSTRUÇÃO DOS VÍNCULOS AFETIVOS E A IDENTIDADE DOCENTE: REALIDADE PÓS-ISOLAMENTO SOCIAL

OS ASPECTOS AFETIVOS NO CENÁRIO PÓS-ISOLAMENTO SOCIAL

- 3.1 O processo de construção da identidade docente;
- Contexto histórico da profissionalização docente;
- *Aprender a ser professor.* (NÓVOA, 2017);

A CONSTRUÇÃO DOS VÍNCULOS AFETIVOS E A IDENTIDADE DOCENTE: REALIDADE PÓS-ISOLAMENTO SOCIAL

3.2 O papel da Afetividade para o processo de ensino-aprendizagem;

- Afetividade entendida por Henri Wallon (1995);
- *O processo de ensino aprendizagem envolvem estimas que devem ser incluídos pelo professor que conduz a construção da educação.*

3.3 Da sala de aula às aulas remotas: uma reflexão sobre os impactos da pandemia no Ensino Superior

- Aulas remotas e adaptação ao "novo normal";

A CONSTRUÇÃO DOS VÍNCULOS AFETIVOS E A IDENTIDADE DOCENTE: REALIDADE PÓS-ISOLAMENTO SOCIAL

RESULTADO E DISCUSSÕES

- A necessidade de reinvenção e a transformação da ação docente;
- A oportunidade de ressignificação mediante aos desafios tecnológicos;
- *Aconchego Digital* (Ramos e Silveira 2020, p. 213)

A CONSTRUÇÃO DOS VÍNCULOS AFETIVOS E A IDENTIDADE DOCENTE: REALIDADE PÓS-ISOLAMENTO SOCIAL

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A afetividade como meio imprescindível para a construção da identidade docente;
- A relação professor-aluno e contribuições no processo de ensino aprendizagem;
- Os impactos do isolamento social para a construção docente e a resignificação através dos métodos e abordagens;

A CONSTRUÇÃO DOS VÍNCULOS AFETIVOS E A IDENTIDADE DOCENTE: REALIDADE PÓS-ISOLAMENTO SOCIAL

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. R. S. A afetividade no desenvolvimento da criança. Contribuições de Henri Wallon*. **Revista Inter Ação**, Goiânia, v. 33, n. 2, p. 343–357, 2008. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/5271>. Acesso em: 04 ago. 2023
- BRASIL. **Portarias Publicadas**. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/acao-informacao/institucional/estrutura-organizacional/orgaos-especificos-singulares/secretaria-deregulacao-e-supervisao-da-educacao-superior/portarias>. Acesso em: 9 set. 2023.
- BRASIL. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Fixa as Diretrizes e as Bases para o Ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. **Diário Oficial da União, Brasília**, DF, 27 dez. 1961. DE SOUSA, Angélica da Silva; DE OLIVEIRA, Guilherme Saramago; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: Princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**. 2021, p. 64-83. Disponível em: <https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336/1441>. Acesso em: 4 set. 2023
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários da prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- LIBÂNEO, José Carlos. Adeus Professor, Adeus Professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011. MENEZES, Suzy Kamylla de Oliveira; FRANCISCO, Deise Juliana. Educação em tempos de pandemia: aspectos afetivos e sociais no processo de ensino e aprendizagem. **Revista Brasileira de Informática na Educação - RBIE**, v. 28, p. 985 - 1012, 2020.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Portaria nº 454**, de 20 de março de 2020. Declara, em todo o território nacional, o estado de transmissão comunitária do coronavírus (covid-19). Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-454-de-20-de-marcodes-2020-249091587>. Acesso em: 10 de fev. de 2023.
- NÓVOA, Antônio. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **SciELO**. 2017, p. 1106-1133. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053144843> Acesso em: 20 jan. 2023.
- TARDIF, Maurice. A profissionalização do ensino passados trinta anos: dois passos para a ISSN: 2358-8829 frente, três para trás. **SciELO BRASIL**, Campinas, v. 34, n. 123, p. 551-571, abr-jun 2016. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br/>. Acesso em: 6 set. 2023.
- WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.